



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Caderno de Provas Objetivas

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais e os dados do cargo para o qual você concorre (nome, área e especialidade, quando for o caso), transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado em sua folha de respostas. Confira também o seu nome e os dados do cargo para o qual você concorre (nome, área e especialidade, quando for o caso) em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo para o qual você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**NÍVEL
SUPERIOR**

MANHÃ

CONCURSO PÚBLICO

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O começo foi lá atrás e não foi fácil. A profissão que
hoje dá orgulho a Tião, aos 32 anos de idade, já foi motivo de
vergonha. Ele começou a catar lixo com onze anos, com a
4 família. “Para mim, catar lixo era natural”, diz. Para os outros,
não. Sua mãe deu uma entrevista e ele passou a ser perseguido
pelos colegas da escola. No dia seguinte ao da entrevista,
7 chegou à sala de aula e viu escrito na lousa: “Tião, filho da
xepeira”, uma referência à xepa, prática de pegar os restos de
feiras para levar para casa. Em uma festa da escola, Tião
dançava com a namoradinha, quando um menino anunciou pelo
10 microfone: “Olha, ela está dançando com o filho da xepeira.”
Humilhado, Tião saiu da festa correndo. Saiu também da
13 escola. Ficou cinco anos sem estudar. Agora cursa o
segundo ano do ensino médio. Seu sonho é cursar sociologia.

No documentário **Lixo Extraordinário**, Tião diz que
16 gosta de Nietzsche e Maquiavel. Ele encontrou um exemplar de
O Príncipe, de Maquiavel, no meio do chorume do aterro.
Depois de ler, ficou comparando os príncipes descritos por
19 Maquiavel com líderes do tráfico. Ele conta que a obra foi
fundamental quando estava começando sua própria liderança.
Depois da indicação ao Oscar, ele acha que sua voz vai chegar
22 muito mais longe que os trezentos metros quadrados do galpão
sufocante da associação dos catadores. “Quem nunca teve voz
agora vai ter, agora vão nos ouvir”, diz ele.

Sebastião Carlos dos Santos. *Do lixo ao Oscar*.
In: *Época*, 31/1/2011, p. 12 (com adaptações).

Com referência às ideias do texto acima e às estruturas nele empregadas, julgue os itens seguintes.

- 1 Nos trechos “chegou à sala de aula” (l.7) e “uma referência à xepa” (l.8), o emprego do sinal indicativo de crase, opcional em ambos os casos, justifica-se pela regência, respectivamente, da forma verbal “chegou” e do substantivo “referência”.
- 2 O trecho “prática de pegar os restos de feiras para levar para casa” (l.8-9) é uma expressão apositiva empregada para explicar o termo “xepa” (l.8).
- 3 No trecho “descritos por Maquiavel” (l.18-19), a expressão “por Maquiavel” designa o agente da ação expressa pela forma nominal “descritos”.
- 4 Sem prejuízo para a correção gramatical, o trecho “mais longe que os trezentos metros” (l.22), no qual se estabelece relação de comparação, admite a seguinte reescrita: mais longe do que os trezentos metros.
- 5 Pelas relações de sentido que se estabelecem no texto, subentende-se, no trecho “Para os outros, não” (l.4-5), a retomada, por coesão, do enunciado ‘catar lixo era natural’ (l.4).

1 A possibilidade de alguém sair às ruas do Cairo para
protestar contra o presidente Hosni Mubarak em 1998, ano em
que o jornalista norte-americano de origem egípcia Abdalla
4 Hassan se mudou para a cidade, era, nas palavras dele,
“simplesmente impensável”. “No máximo, culpava-se o
primeiro-ministro, jamais o presidente”, disse Hassan,
7 enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital
egípcia. Seu depoimento dá a dimensão do medo imposto pelo
ditador, que permaneceu 30 anos no poder — e quão
10 espetaculares e inesperados foram os eventos no Cairo e em
cidades como Suez e Alexandria. Multidões sublevadas saíram
pelas ruas clamando por melhores condições de vida, emprego
13 e, sobretudo, pelo fim do regime de Mubarak. Para deter as
manifestações, o ditador desativou a Internet, cortou a telefonia
celular e ocupou estações de rádio e TV. Decretou toque de
16 recolher. Não adiantou. Os protestos continuaram. A semana
terminou sem que estivesse claro o futuro político do maior
aliado dos Estados Unidos da América (EUA) no mundo árabe.
19 Se Mubarak caísse, o que viria em seu lugar — uma
democracia moderna ou uma teocracia islâmica como a do Irã?
A resposta a essa pergunta é crucial para toda a região.

Juliano Machado e Leticia Sorg. *O grito árabe
pela democracia*. In: *Época*, 31/1/2011, p. 32 (com adaptações).

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue os próximos itens.

- 6 No desenvolvimento da argumentação do texto, a oração “sem que estivesse claro o futuro político do maior aliado dos Estados Unidos da América (EUA)” (l.17-18) expressa circunstância de causa em relação à oração que a antecede.
- 7 No trecho “Se Mubarak caísse, o que viria em seu lugar” (l.19), estaria mantida a correção gramatical do texto caso se substituíssem as formas verbais “caísse” e “viria” por **cair** e **virá**, respectivamente.
- 8 Depreende-se do texto que o regime sob o qual viveram os egípcios durante as manifestações mencionadas, apesar de não ser considerado moderno, era mais democrático que o governo existente em 1998.
- 9 Subentende-se da argumentação apresentada no texto que as subleções da população decorreram de pressão religiosa oculta contrária ao apoio político oferecido pelos EUA ao Egito.
- 10 No trecho “enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital egípcia” (l.7-8), a próclise do pronome “se” justifica-se pela natureza subordinada da oração, explicitada pela conjunção temporal “enquanto”.

1 Os países com economias pujantes e estáveis e uma
 2 distribuição de renda relativamente equitativa entre seus
 3 habitantes tendem a ser menos vulneráveis — social e
 4 politicamente — que os países pobres, economicamente
 5 instáveis e com distribuição interna de riquezas fortemente
 6 desigual. O aumento significativo da desigualdade econômica
 7 e social dentro dos países ou entre eles reduzirá as
 8 possibilidades de paz. Evitar ou controlar a violência armada
 9 interna depende ainda mais, contudo, dos poderes e da
 10 efetividade do desempenho dos governos nacionais e da sua
 11 legitimidade perante a maioria dos habitantes dos respectivos
 12 países. Nenhum governo pode, hoje, dar por garantida a
 13 existência de uma população civil desarmada ou o grau de
 14 ordem pública há tanto tempo vigente em grande parte da
 15 Europa. Nenhum governo está, hoje, em condições de ignorar
 16 ou eliminar minorias internas armadas. No entanto, o mundo
 17 está cada vez mais dividido em países capazes de administrar
 18 seus territórios e seus cidadãos — mesmo quando afetados,
 19 como estava o Reino Unido, durante décadas, por ações
 20 armadas efetuadas por um inimigo interno — e um número
 21 crescente de territórios cujo entorno é demarcado por fronteiras
 22 oficialmente reconhecidas, com governos nacionais que
 23 flutuam entre a debilidade, a corrupção e a não existência.
 24 Essas áreas produzem lutas internas sangrentas e conflitos
 25 internacionais, como o que temos visto na África central. Não
 26 há, apesar de tudo, perspectivas imediatas de melhoras
 27 duradouras nessas regiões, e a continuação do enfraquecimento
 28 dos governos centrais nos países instáveis assim como o
 29 prosseguimento da balcanização do mapa do mundo sem
 30 dúvida provocarão um aumento do perigo de conflitos
 31 armados.

Um prognóstico possível: no século XXI, as guerras
 provavelmente não serão tão mortíferas quanto o foram no
 século XX. Mas a violência armada, gerando sofrimentos e
 perdas desproporcionais, persistirá, onipresente e endêmica —
 ocasionalmente epidêmica —, em grande parte do mundo.
 A perspectiva de um século de paz é remota.

Eric Hobsbawm. *Globalização, democracia e terrorismo*.
 São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 34-5 (com adaptações).

No que se refere à organização das ideias e a aspectos linguísticos e gramaticais do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 11 Subentende-se, pelas relações de sentido que se estabelecem no texto, que a expressão “Essas áreas” (l.24) retoma, por coesão, “territórios cujo entorno é demarcado por fronteiras oficialmente reconhecidas, com governos nacionais que flutuam entre a debilidade, a corrupção e a não existência” (l.21-23).
- 12 O sentido do texto seria mantido caso se substituisse a conjunção “quanto” (l.32) por **como**.
- 13 No trecho “Mas a violência armada, gerando sofrimentos e perdas desproporcionais, persistirá, onipresente e endêmica — ocasionalmente epidêmica —, em grande parte do mundo” (l.34-36), estariam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto caso fosse suprimida a vírgula que precede a expressão “em grande parte do mundo”.
- 14 Subentende-se da argumentação do texto que, no século XX, a violência atingiu de forma indiscriminada países economicamente estáveis e instáveis, mas, no século XXI, ela será agravada e restrita às regiões balcanizadas de países economicamente instáveis.
- 15 Infere-se da leitura do texto que a garantia de paz resulta da capacidade de os governos se certificarem do desarmamento da população civil.
- 16 Os vocábulos “países” e “áreas” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- 17 No trecho “Nenhum governo pode, hoje, dar por garantida a existência de uma população civil desarmada ou o grau de ordem pública” (l.12-14), estaria mantido o sentido do texto caso o termo “garantida” fosse substituído por **garantidos**.

A língua escrita, como a falada, compreende diferentes níveis, de acordo com o uso que dela se faça. Por exemplo, em uma carta a um amigo, podemos nos valer de determinado padrão de linguagem que incorpore expressões extremamente pessoais ou coloquiais; em um parecer jurídico, não se há de estranhar a presença do vocabulário técnico correspondente. Nos dois casos, há um padrão de linguagem que atende ao uso que fazemos da língua, a finalidade com que a empregamos.

Manual de Redação da Presidência da República. 2.º ed.,
 2002, p. 5. Internet: <www.planalto.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subsecutivos, referentes à linguagem empregada na correspondência oficial.

- 18 Os assuntos que constam da redação oficial devem ser tratados de forma impessoal, com exceção das propostas de projetos normativos apresentadas nas exposições de motivos.
- 19 O emprego da norma culta dispensa a formalidade de tratamento em documentos emitidos internamente em órgãos da administração pública.
- 20 Em ofícios e memorandos, independentemente da urgência dos assuntos tratados, mantêm-se as exigências de concisão e clareza da linguagem e de revisão cuidadosa do texto do expediente.

O Irã está envolvido em polêmicas relacionadas ao uso de energia nuclear e à possibilidade de uso dessa energia para a construção de uma bomba atômica. Com relação a essa polêmica e aos desdobramentos por ela suscitados, julgue os próximos itens.

- 21 Acompanhando a decisão norte-americana, o Brasil votou a favor de sanções contra o Irã.
- 22 Em junho de 2010, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas aprovou novas sanções ao Irã.
- 23 Brasil e Turquia selaram acordo com o Irã, mediante o qual este país se comprometeu a enviar urânio em troca de combustível enriquecido para uso em aplicações de natureza pacífica.

Julgue os itens seguintes, a respeito da preservação do meio ambiente no Brasil.

- 24 Em 2010, ambientalistas conseguiram, por meio de ações civis, impedir a construção das usinas de Jirau e Santo Antônio.
- 25 De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 45% da área original da Amazônia já havia sido desmatada até 2009.
- 26 O desmatamento na Amazônia representa apenas um décimo do total da emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

Com referência aos dados do Censo 2010 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), julgue os itens subsequentes.

- 27 No Censo de 2010, a classificação cor/raça fez parte não apenas dos questionários de amostra, como aconteceu no Censo 2000, mas também do questionário básico nacional.
- 28 Os dados divulgados pelo IBGE indicaram crescimento populacional superior ao que havia sido calculado pelas projeções anteriores.
- 29 A partir de 2010, foram investigados os novos arranjos familiares, como, por exemplo, agregados, conviventes ou cônjuges do mesmo sexo.

Em 31 de outubro de 2010, o Brasil elegeu a primeira mulher para o cargo de presidente da República. A respeito das eleições de 2010, julgue os itens subsequentes.

- 30 As eleições para a Câmara dos Deputados foram marcadas pela fragmentação dos votos, e nenhum partido elegeu isoladamente mais de cem deputados.
- 31 No segundo turno, o Tribunal Superior Eleitoral registrou o menor índice de abstenção desde a implementação da urna eletrônica.
- 32 A campanha eleitoral foi marcada pela incerteza, pois o Tribunal Superior Eleitoral não tomou uma decisão a respeito da Lei da Ficha Limpa.

Nos últimos tempos, desastres da natureza têm feito vítimas em várias partes do mundo. Com relação a esses desastres, julgue os itens que se seguem.

- 33 No ano de 2005, Nova Orleans, nos EUA, foi seriamente atingida pelo furacão Katrina, que provocou o rompimento de diques e, em consequência, o alagamento de muitos setores da cidade.
- 34 Localizadas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, as principais usinas atômicas japonesas foram completamente destruídas, após terem sido atingidas por vários terremotos e dois *tsunamis* em março passado.
- 35 Em 2010, no Chile, a exemplo do que ocorreu no Japão em março passado, um terremoto de grande intensidade e abrangência — nove pontos na principal escala de medição desse tipo de fenômeno — matou dezenas de milhares de pessoas e destruiu centenas de milhares de casas e prédios em todo o território do país.
- 36 No início deste ano, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, a ação humana contribuiu para o aumento da quantidade de vítimas dos deslizamentos de terra provocados pela água das chuvas.

Com relação aos conceitos e aplicativos dos ambientes Microsoft Office e BrOffice, julgue os itens a seguir.

- 37 O Layout de Impressão, um dos modos de exibição de arquivos no Microsoft Word, permite que se visualize o documento aberto para posterior impressão em papel, sem que seja possível, no entanto, fazer qualquer alteração do processo de edição e impressão.
- 38 Em uma planilha em edição no Calc, se houver um número em uma célula e se, a partir dessa célula, a alça de preenchimento for levada para as células adjacentes, será automaticamente criada uma sequência numérica a partir desse número.
- 39 No Microsoft PowerPoint, um arquivo pode ser editado tendo-se como base um conjunto de eslaides mestres que podem ser alternados durante a apresentação, criando-se, assim, uma variação de formatos, planos de fundo e padrões que podem ser utilizados para enriquecer a apresentação com diversos estilos.
- 40 No MS Word, os temas são recursos que auxiliam na definição de formatos de textos por meio de estilos criados com tamanhos de fontes variados, plano de fundo, marcadores de tópicos que podem ser utilizados para caracterizar um documento ou um conjunto deles.
- 41 Para se inserir uma função em uma célula de planilha do Microsoft Excel, é necessário, primeiramente, selecionar essa célula e acionar o assistente Inserir Função. Por meio dele, é possível inserir funções de diversas categorias, como as funções estatísticas média aritmética, média geométrica e desvio padrão, entre outras.

Com referência a aplicativos e conceitos relacionados à Internet, julgue os itens que se seguem.

- 42 O Microsoft Outlook é uma ferramenta de correio eletrônico que facilita o gerenciamento de mensagens por meio de opções avançadas. Porém, sua desvantagem é a necessidade de o computador estar conectado à Internet ou à *intranet* da organização quando for preciso acessar as pastas de mensagens recebidas.
- 43 O Mozilla Thunderbird é um programa livre e gratuito de *email* que, entre outras funcionalidades, possui um recurso de *anti-spam* que identifica as mensagens indesejadas. Essas mensagens podem ser armazenadas em uma pasta diferente da caixa de entrada de *email* do usuário.
- 44 No Internet Explorer, a opção Adicionar a Favoritos permite armazenar localmente uma página visitada frequentemente. Assim, em acessos futuros, essa página adicionada a Favoritos estará disponível, mesmo que o computador não esteja conectado à Internet.

Julgue os itens a seguir, acerca do sistema operacional Windows XP.

- 45 A criação de novas pastas no Windows Explorer pode ser feita pelo usuário, de modo a facilitar a forma com que os arquivos possam ser armazenados.
- 46 O recurso de atualização do Windows Update permite, entre outras coisas, baixar automaticamente novas versões do Windows, efetuar atualização de *firewall* e antivírus, assim como registrar os programas em uso mediante pagamento de taxa de administração para a empresa fabricante desse sistema operacional no Brasil.
- 47 Por meio das Opções de energia no Painel de Controle do Windows XP, o usuário pode ajustar as opções de gerenciamento de energia à configuração de *hardware* exclusiva suportada pelo seu computador.

Julgue os itens subsecutivos, referentes a conceitos de tecnologia da informação.

- 48 Tecnologias como a biometria por meio do reconhecimento de digitais de dedos das mãos ou o reconhecimento da íris ocular são exemplos de aplicações que permitem exclusivamente garantir a integridade de informações.
- 49 Um filtro de *phishing* é uma ferramenta que permite criptografar uma mensagem de *email* cujo teor, supostamente, só poderá ser lido pelo destinatário dessa mensagem.
- 50 O conceito de confidencialidade refere-se a disponibilizar informações em ambientes digitais apenas a pessoas para as quais elas foram destinadas, garantindo-se, assim, o sigilo da comunicação ou a exclusividade de sua divulgação apenas aos usuários autorizados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com intuito meramente ilustrativo, poderíamos dizer que há em literatura três atitudes estéticas possíveis: ou a palavra é considerada algo maior que a natureza, capaz de sobrepor-lhe as suas formas próprias; ou é considerada inferior à natureza, incapaz de exprimi-la, abordando-a por tentativas fragmentárias; ou, finalmente, é considerada equivalente à natureza, capaz de criar um mundo de formas ideais que expressem objetivamente o mundo das formas naturais. O primeiro caso é o do Barroco; o segundo, o do Romantismo; e o terceiro, o do Classicismo.

Antonio Candido. *Formação da literatura brasileira – momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2008, p. 57 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial e considerando as características gerais da linguagem literária e, em especial, dos estilos barroco, árcade e romântico no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 51 Entre as características do estilo barroco brasileiro presentes nos **Sermões**, de Padre Antonio Vieira, destacam-se as antíteses e o rebuscamento verbal.
- 52 Na obra do poeta árcade mineiro Claudio Manuel da Costa, a relação da palavra com a natureza é estabelecida tal como a atitude estética atribuída, no texto, ao Classicismo, ou seja, por meio da articulação entre os traços da natureza convencional e os da natureza local mineira.
- 53 O Arcadismo no Brasil é exemplo de literatura congregada, caracterizada pelo fortalecimento do sistema literário mediante a criação de agremiações e de academias para o favorecimento da circulação e da produção das obras literárias.
- 54 Surgido a partir do desenvolvimento da prosa romântica brasileira, o romance regionalista apresenta como principal característica a representação dos tipos humanos forjados pela urbanidade emergente no Brasil em meados do século XIX.
- 55 O Romantismo no Brasil foi marcado pela evasão do real, atitude que contribuiu para a negação, pelos romancistas dessa escola literária, da valorização dos temas tipicamente brasileiros.
- 56 O indianismo, uma das temáticas mais vigorosas da literatura romântica brasileira, é caracterizado pela idealização da figura do indígena a partir de padrões literários da tradição europeia.
- 57 De acordo com a concepção de literatura expressa no texto acima, o texto literário corresponde a uma forma de expressão humana cuja função principal é a transmissão de informação.
- 58 O autor do texto considera os estilos literários condensações de atitudes estéticas diante do mundo, e a palavra, o material primordial da literatura.

No que se refere à elaboração e à apresentação de uma linguagem verdadeiramente moderna, a Semana de 22 não representa um rompimento profundo na história da arte brasileira, visto que não se identifica, no conjunto das obras expostas, uma unidade de expressão, ou uma estética radical do Modernismo. No entanto, há de se reconhecer que, a despeito de todos os antagonismos, esse evento configura-se como um fato cultural fundamental para a compreensão do desenvolvimento da arte moderna no Brasil, sobretudo pelos debates públicos que o movimento motivou e pela riqueza de seus desdobramentos na obra de alguns de seus realizadores.

Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais. **Semana de Arte Moderna**. Internet: <www.itaucultural.org.br> (com adaptações).

Considerando as informações acima e as transformações por que passou o sistema literário brasileiro entre o último triênio do século XIX e os primeiros cinquenta anos do século XX, julgue os itens que se seguem.

- 59 A poesia de Carlos Drummond de Andrade, um dos ricos desdobramentos da ruptura que marcou o primeiro momento modernista, contribuiu para tornar os recursos formais modernistas fluentes e para consolidar a abordagem literária de temas contemporâneos.
- 60 Com o objetivo de revalorizar a estética simbolista no primeiro período do Modernismo brasileiro, Oswald de Andrade priorizou em sua obra as técnicas poéticas da paródia e da literarização da oralidade.
- 61 Na obra **Macunaíma: o Herói sem Nenhum Caráter**, considerada um romance de tese, Mário de Andrade emprega técnicas narrativas ficcionais próprias do Naturalismo.
- 62 No Brasil, entre o período do Parnasianismo-Simbolismo e a Semana de Arte Moderna, ocorreram manifestações literárias de estilos bastante definidos, entre as quais se destacam as obras parnasianas de Lima Barreto.
- 63 A arte literária modernista recuperou a estética de Machado de Assis, especialmente em relação à busca da expressão literária brasileira não oficial de grupos discriminados, como negros e indígenas.
- 64 Na obra **Os Sertões**, Euclides da Cunha, influenciado pela obra de Cruz e Souza, utiliza, majoritariamente, técnicas literárias simbolistas para relatar os acontecimentos trágicos ocorridos durante a guerra de Canudos.
- 65 O rompimento com a estética parnasiana, pautada pela expressão da forma perfeita e pela exclusão de temas cotidianos da literatura, era uma das preocupações centrais da arte literária do primeiro momento modernista.
- 66 No que se refere à produção literária em prosa, a segunda geração de autores modernistas preocupou-se em evidenciar os problemas sociais da época, tal como se verifica nas obras de Graciliano Ramos e de Jorge Amado.

As contribuições de linha experimental e renovadora foram o timbre dos anos 60 e, sobretudo, dos anos 70 do século XX, refletindo, de maneira crispada, na técnica e na concepção de narrativa, esses anos de vanguarda estética e de amargura política.

Desse período resultaram textos indefiníveis: romances que mais parecem reportagens; contos que não se distinguem de poemas ou crônicas, semeados de sinais e fotomontagens; autobiografias com tonalidade e técnica de romance; narrativas que são cenas de teatro; textos feitos com a justaposição de recortes, documentos, lembranças, reflexões de toda a sorte. A ficção recebeu na carne mais sensível o impacto do *boom* jornalístico moderno, do espantoso incremento de revistas e pequenos semanários, da propaganda, da televisão e das vanguardas poéticas que vigem desde o fim da década de 50 do século XX, em especial, o concretismo, *storm-center* que abalou os hábitos mentais, até mesmo porque se apoiou em reflexão teórica exigente.

Antonio Candido. *A nova narrativa*. In: *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987, p. 209 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima e aspectos a ele relacionados, julgue os seguintes itens.

- 67 Na literatura brasileira contemporânea, a prevalência do virtuosismo técnico resulta, em geral, no resgate de modelos ficcionais tradicionais, não influenciados pelos novos meios de comunicação.
- 68 No Concretismo, estética renovadora surgida após o Modernismo, a dimensão concreta da palavra é assumida como critério para a determinação da qualidade ou da genuinidade de uma poética.
- 69 Infere-se da análise de Antonio Candido que a literatura brasileira surgida após a década de 60 do século XX apresentou poucas e pouco expressivas inovações se comparada à literatura do primeiro momento modernista.
- 70 Ao descrever a nova literatura brasileira surgida após 1950, Antonio Candido enumera uma série de características que também são comuns à ficção desenvolvida na segunda geração modernista.

1 O fato de que o homem vê o mundo por meio de sua
cultura tem como consequência a propensão do homem a
considerar o seu modo de vida como o mais correto e o mais
4 natural. Tal tendência, denominada etnocentrismo, é
responsável, em seus casos extremos, pela ocorrência de
numerosos conflitos sociais. O etnocentrismo, de fato, é um
7 fenômeno universal. É comum a crença de que sua própria
sociedade é o centro da humanidade, ou mesmo a sua única
expressão. A dicotomia “nós e os outros” expressa, em níveis
10 diferentes, essa tendência. Dentro de uma mesma sociedade, a
divisão ocorre sob a forma de parentes e não parentes. Os
primeiros são melhores por definição e recebem um tratamento
13 diferenciado. A projeção dessa dicotomia para um plano
extragrupal resulta nas manifestações nacionalistas e nas
formas extremadas de xenofobia. O ponto fundamental da
16 referência não é a humanidade, mas o grupo. Daí a reação, ou
pelo menos a estranheza, em relação aos estrangeiros.
Comportamentos etnocêntricos resultam também em
19 apreciações negativas dos padrões culturais de povos
diferentes. Práticas de outros sistemas culturais são catalogadas
como absurdas, deprimentes e imorais.

Roque Barros Laraia. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003, p. 72-4 (com adaptações).

Com relação às estruturas semânticas e linguísticas do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 71 No primeiro período, que resume a ideia principal do texto, o emprego, na oração principal, da forma verbal “tem” (l.2), no singular, é exigido pelo sujeito dessa oração.
- 72 Na organização textual, o pronome “sua” (l.7 e l.8) em ambas as ocorrências, retoma “etnocentrismo” (l.6).
- 73 As aspas em ‘nós e os outros’ (l.9) são usadas para realçar ironicamente essa expressão, revelando o posicionamento crítico do autor em relação ao tema por ele tratado.
- 74 No desenvolvimento textual, os sintagmas “Dentro de uma mesma sociedade” (l.10) e “plano extragrupal” (l.13-14) referem-se aos “níveis diferentes” (l.9-10) mencionados no texto.
- 75 A ideia expressa no trecho “manifestações nacionalistas e nas formas extremadas de xenofobia” (l.14-15) representa, em forma de exemplo, uma das consequências da dicotomia entre “parentes e não parentes” (l.11).
- 76 Preservam-se a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto, caso se inicie seu último período com um conectivo, da seguinte forma: Por isso, práticas de outros sistemas culturais (...).
- 77 Infere-se do texto que os conflitos nas sociedades resultam da incapacidade humana de buscar o modo de vida mais correto e natural.

1 Diferentes pessoas, pertencendo a grupos sociais
diferentes, têm não apenas histórias diferentes para contar, mas
formas diferentes de contá-las, em razão de lógicas
4 subjacentes. As histórias de vida interessam à Sociologia
porque cada história, obrigatoriamente, contém e revela um
universo social muito vasto na medida da ilustração que ela
7 fornece acerca de uma formação social concreta e, ao mesmo
tempo, da forma como os indivíduos e os grupos sociais
específicos percebem os impactos resultantes do
10 desenvolvimento dos contextos em que se situam. Afirma-se
que a identidade se constrói, classicamente, por contraste com
outros indivíduos e(ou) grupos. A subjetividade, a vida interior
13 e as opções mais íntimas são marcadas por um *êthos* em que a
sociabilidade assume um tom caracteristicamente marcante. A
cultura subjetiva dos indivíduos só pode desenvolver-se em
16 função de sua interação com um grupo de eleitos. Nas histórias
de vida, os indivíduos expressam seus pontos de vista e sua
visão de mundo. Assim, a interação é vista como processo
19 social que dá aos atores que interagem não apenas um papel de
agentes de reprodução, mas de reinventores da vida social.

Tânia Pereira. *Linguagem e identidade: análise de narrativa construída em sessão terapêutica*. In: *Saberes no tempo*, p. 444-5 (com adaptações).

Com base na organização do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 78 Na linha 19, a ausência de vírgulas logo depois de “atores” e de “interagem” (l.19) indica que há outros atores que não interagem.
- 79 Para que a argumentação do texto seja coerente, a oração “pertencendo a grupos sociais diferentes” (l.1-2) deve ser interpretada como condicional, correspondente à seguinte oração: caso pertençam a grupos sociais diferentes.
- 80 Estariam mantidas as relações de significação entre os termos da oração bem como a correção gramatical do texto caso o trecho “formas diferentes de contá-las” (l.3) fosse assim reescrito: diferentes formas de as contar.
- 81 Mantêm-se a coerência textual e a correção gramatical caso se retire do texto a expressão “cada história” (l.5), tornando-a subentendida.
- 82 Nas relações de coesão que se estabelecem entre os termos do texto, “ela” (l.6) refere-se a “cada história” (l.5) e “se” (l.10), a “os indivíduos e os grupos sociais específicos” (l.8-9).
- 83 Com o uso de “Afirma-se que (...) grupos” (l.10-12), o autor indica que a responsabilidade do que diz a respeito da construção da identidade não é apenas sua.
- 84 A supressão da preposição em “em que” (l.13) desrespeitaria as regras gramaticais, pois, por meio dela, se indica que o pronome “que” retoma “subjetividade” (l.12).

1 De acordo com MacIntyre (1983), os seres humanos
têm uma necessidade de autoconhecimento, que inclui as
possibilidades de relacionamento com outros seres humanos.
4 O estudo das formas convivias é objeto da reflexão de homens
comuns e o objeto da teoria política. Como afirma MacIntyre,
o objetivo da teorização política é possibilitar aos seres
7 humanos o acesso a instrumentos que satisfaçam sua
necessidade de localizar a si mesmos no mundo, fazer sua
própria mensuração do mundo e conectar a sua moralidade à
10 natureza das coisas. A indispensabilidade da teoria política
viria dessa necessidade de autoconhecimento dos indivíduos.
É a observação que permite identificar novos temas, e estes têm
13 dado origem à teorização. Chegamos a um ponto em que a
evolução tecnológica torna mais complexa a organização social
do trabalho, e os indivíduos têm, cada vez mais, identidades
16 fragmentadas e uma dependência orgânica uns dos outros. De
acordo com essa nova formatação social, expande-se uma
lógica pluralista e multiplicam-se os interesses, os grupos de
19 pressão e a natureza das reivindicações ao Estado. Diversos
movimentos sociais impõem novos desafios ao fazer político.
Especialmente movimentos supranacionais, como o movimento
22 feminista e o movimento ambientalista, desencadeiam
processos de reterritorialização da política, mostrando novas
possibilidades vinculatórias, e alteram o coletivo significativo
25 para determinado tipo de institucionalização.

Alvino Rodrigues de Carvalho. *Movimentos culturais e justiça social: um estudo da cultura hip-hop mineira*. Internet: <www.bibliotecadigital.ufmg.br> (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, referentes à organização das ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.

- 85 Em “à natureza” (l.9-10), o emprego do sinal indicativo de crase indica que o verbo “conectar” (l.9) está sendo utilizado com a preposição **a**, regendo um de seus complementos. Estaria igualmente correto e coerente o emprego, em vez da preposição **a**, da preposição **com**, não cabendo, nesse caso, o uso do acento indicativo de crase: com a natureza.
- 86 Na linha 11, o uso do futuro do pretérito em “viria” sugere a intenção do autor em manter distanciamento em relação à ideia da “necessidade de autoconhecimento dos indivíduos”.
- 87 A substituição de “ao fazer” (l.20) por **quando fazem** manteria a relação semântica entre as ideias expressas no período e a sua correção gramatical.
- 88 As expressões “movimento feminista” (l.21-22) e “movimento ambientalista” (l.22) constituem especificações de “movimentos supranacionais” (l.21), que exemplificam, por sua vez, o pluralismo de interesses no interior dos “movimentos sociais” (l.20).
- 89 No desenvolvimento da argumentação, as referências a MacIntyre são empregadas para apresentar fatos que devem ser analisados por uma “teoria política” (l.10).
- 90 Como a expressão “seres humanos” (l.1) está determinada pelo artigo definido, a omissão do artigo indefinido em “uma necessidade” (l.2) provocaria incoerência na argumentatividade e prejudicaria a correção gramatical do texto.
- 91 Sem prejuízo para o sentido original do texto e para a sua correção gramatical, o trecho “possibilitar aos seres humanos o acesso a instrumentos que satisfaçam sua necessidade” (l.6-8) poderia ser reescrito da seguinte forma: possibilitar a que os seres humanos instrumentalizem sua necessidade.

1 A questão da desigualdade, finalmente, está
 produzindo estudos focados em entender como os abismos
 sociais afetam a realidade das pessoas — estejam elas no topo
 4 ou na base. Dominique Strauss-Kahn, presidente do Fundo
 Monetário Internacional avançou a discussão ao afirmar que a
 desigualdade não é apenas um sintoma de distorções
 7 econômicas e sociais que, uma vez corrigidas, influenciam
 beneficentemente todo o conjunto. Para ele, a desigualdade,
 especialmente entre países, “corrompe o tecido social”. Por
 10 essa razão, ela precisa ser atacada diretamente. Não se trata
 apenas de uma mudança de retórica. Strauss-Khan está
 reverberando outras vozes segundo as quais não é só a pobreza
 13 que fere — o que machuca mais o ser humano em todas as suas
 dimensões é a pobreza próxima da riqueza. Segundo
 Strauss-Khan: “quanto mais desigual o país, piores são seus
 16 indicadores sociais, mais ruins os seus indicadores de
 desenvolvimento humano e mais altas suas taxas de
 insegurança econômica e ansiedade.” O que ele aponta, em
 19 consonância com outros estudiosos, é que, quando o abismo
 social que separa os ricos e os pobres é muito profundo e
 intransponível, as políticas públicas ficam menos eficientes
 22 para mitigar os males sociais normalmente associados apenas
 à pobreza. Para que todos vivam melhor, inclusive os mais
 ricos, é ideal que o fosso material a separar as pessoas seja
 25 menos profundo.

Uma bebida amarga. *In: Veja*, 26/1/2011 (com adaptações).

Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os próximos itens.

- 92 Preservam-se a coerência e a correção gramatical do texto ao se substituir “a separar” (l.24) por **que separa**.
- 93 A relação construída no texto entre as ideias de “desigualdade” (l.8) e de “abismo social” (l.19-20) permite que se interprete a primeira ideia como distância entre o “topo” (l.3) e a “base” (l.4).
- 94 A obrigatoriedade do emprego da forma verbal “estejam” (l.3), no modo subjuntivo, decorre da relação sintática entre essa forma verbal e o trecho “como os abismos sociais afetam a realidade das pessoas” (l.2-3).
- 95 No texto, o valor semântico do sintagma “uma vez corrigidas” (l.7) corresponde ao de **ao corrigi-las**.
- 96 A partir da expressão “especialmente entre países” (l.9) infere-se que a “desigualdade” (l.8) existe em diferentes níveis.
- 97 O trecho “Não se trata apenas de uma mudança de retórica” (l.10-11) poderia ser reescrito, sem prejuízo da coerência do texto e da correção gramatical, da seguinte forma: Não se tratam apenas de mudanças retóricas.
- 98 Depreende-se do trecho entre as linhas 15 e 18, em que se reproduz o pensamento de Strauss-Khan, que a elevação dos ‘indicadores sociais’ e a diminuição das ‘taxas de insegurança econômica’ diminuiriam os níveis de desigualdade em um país.

1 Cultura de paz, para mim, não é um objeto
 profissional, é um meio de vida. Aprendi muito cedo em casa,
 com a família, que a paz é a coisa mais importante do mundo.
 4 Sua cultura tem base em tolerância e solidariedade. Ela
 respeita os direitos individuais, assegura e sustenta a liberdade
 de opinião e se empenha em prevenir conflitos, resolvendo-os
 7 em suas fontes, que englobam novas ameaças não militares
 para a paz e a segurança, como a exclusão, a pobreza extrema
 e a degradação ambiental. Está intrinsecamente ligada à
 10 prevenção e à resolução não violenta dos conflitos. A cultura
 da paz é uma iniciativa de longo prazo, que leva em conta os
 contextos histórico, político, econômico, cultural e social de
 13 cada sociedade. É um processo que tem um começo, mas nunca
 pode ter um fim. Sua elaboração e seu estabelecimento
 requerem profunda participação de todos, sendo o pano de
 16 fundo de qualquer mobilização a tolerância, a democracia e os
 direitos humanos.

Considerando o fragmento de texto acima, adaptado de entrevista concedida por Marlova J. Noleto à revista **Planeta** em março de 2011, julgue os itens subsecutivos.

- 99 No desenvolvimento do texto, o pronome “Ela” (l.4) remete a “Sua cultura” (l.4), que, por sua vez, refere-se à cultura da paz.
- 100 Na linha 7, é obrigatória a flexão de plural em “englobam” porque o sujeito da oração, o pronome relativo “que”, refere-se a “fontes”.
- 101 Na linha 8, a preposição “para”, que antecede “a paz”, é subtendida antes da expressão “a segurança”.
- 102 Com o emprego de “os contextos” (l.11-12), no plural, generaliza-se o significado desse termo, que, em seguida, é especificado por meio do trecho “histórico, político, econômico, cultural e social” (l.12); estariam preservadas a coerência e a correção gramatical do texto caso se empregasse o referido termo no singular — **o contexto**.
- 103 Seriam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto se a conjunção **porque** fosse inserida imediatamente antes de “é um meio” (l.2), tornando mais explícita a relação de causa e efeito entre as duas orações do período.

1 A escola da era da globalização, tecnologia e
 informação deve preparar o educando para intervir criticamente
 na realidade e transformá-la, e não apenas para integrá-lo ao
 4 mercado de trabalho. Esse aluno deverá ter o perfil do cidadão
 engajado na luta pela justiça social, pela solidariedade humana
 e para o exercício da cidadania compromissada com o bem
 7 comum, abrangendo questões raciais, das minorias culturais, da
 violência, do meio ambiente, das formas de exclusão social e
 das formas de exploração do trabalho humano que ainda
 10 acontecem na sociedade capitalista. O fortalecimento das lutas
 sociais e a vitória da cidadania dependem da abrangência, cada
 vez maior, das ações de pessoas que possam tomar parte das
 13 decisões fundamentais que dizem respeito aos interesses
 individuais e coletivos. Aceitar sem discriminação a
 diversidade é o primeiro identificador para a luta em defesa dos
 16 direitos humanos. É referência fundamental de mudança de
 mentalidade, de modificação da configuração do pensar, do
 sentir, da conduta em relação às outras pessoas e diferentes
 19 culturas, e contra a exclusão social.

Amélia Hamze. *A escola como síntese da justiça social*. Internet:
 <www.educador.brasilescola.com> (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, a respeito da organização das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima.

- 104 É coerente com o desenvolvimento dos argumentos no texto interpretar “realidade” (l.3) como sinônimo textual de “mercado de trabalho” (l.4).
- 105 Seriam mantidas as relações sintático-semânticas estabelecidas no texto, e tornadas mais claras, se, em vez da preposição “para” (l.6), fosse utilizada a preposição **por**, tal como nos demais complementos do nome “luta” (l.5).
- 106 Como o pronome relativo “que”, nas linhas 12 e 13, em ambas as ocorrências, refere-se a “pessoas” (l.12), sua substituição por **as quais**, nos dois casos, preservaria a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto.
- 107 Justifica-se a flexão de singular em “é” (l.15) tanto pelo fato de o sujeito da oração ser oracional quanto pelo fato de o trecho “o primeiro identificador” (l.15) estar no singular.
- 108 Dada a organização dos argumentos, subentende-se o termo **fato** antes de “identificador” (l.15).
- 109 Infere-se da argumentação do texto que é possível observar “mudança de mentalidade” (l.16-17) quando se identifica a aceitação da diversidade.
- 110 Do ponto de vista argumentativo, o uso reiterado do verbo auxiliar **dever**, como em “deve preparar” (l.2) e “deverá ter” (l.4), indica grande probabilidade de os objetivos associados a essas formas verbais se tornarem realidade.

No que concerne à Constituição do Estado do Espírito Santo, julgue os itens seguintes.

- 111 A Lei de Organização Judiciária do Estado do Espírito Santo (LOJ/ES), de iniciativa do Superior Tribunal de Justiça, deverá ser encaminhada para aprovação na Assembleia Legislativa, e, depois, ser submetida à sanção do governador do estado.
- 112 Compete ao Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJ/ES) processar e julgar, originariamente, nos crimes comuns, o vice-governador do estado, os deputados estaduais e os prefeitos municipais.
- 113 A vedação ao nepotismo não se encontra prevista expressamente no texto constitucional do estado do Espírito Santo, ainda que incidente por determinação de súmula vinculante do Supremo Tribunal Federal.
- 114 É permitida a acumulação remunerada de dois cargos públicos privativos de médico, desde que comprovada a compatibilidade de horários, limitados os subsídios ao teto constitucional.
- 115 Se o servidor público estadual investir-se no mandato de deputado estadual, perceberá, havendo compatibilidade de horários, as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo; inexistindo compatibilidade, o servidor poderá optar pelos vencimentos de seu cargo.

Julgue os itens subsequentes, relativos à LOJ/ES.

- 116 O cargo comissionado de secretário de gestão do foro deve ser preenchido, exclusivamente, por bacharel em direito.
- 117 Cada comarca, que compreende um município, ou mais de um, desde que contíguos, deve receber a denominação da respectiva sede, podendo ser dividida em varas.

Com relação ao plano de carreiras e de vencimentos dos servidores efetivos do Poder Judiciário do estado do Espírito Santo, julgue os itens que se seguem.

- 118 O servidor que não concordar com o resultado do processo de promoção poderá interpor recurso, com justificativa e provas das alegações, no prazo máximo de trinta dias, a contar da data de publicação do referido resultado.
- 119 Entre os critérios exigidos para a promoção do servidor público inclui-se o do limite de três faltas injustificadas no decorrer dos 24 últimos meses que antecedam o processo de promoção.

Em relação à lei que dispõe sobre a reestruturação e modernização da estrutura organizacional e administrativa do TJ/ES, julgue o próximo item.

- 120 Cabe a desembargador designado pelo Tribunal Pleno a supervisão da coordenadoria das varas de infância e juventude.